

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
BASTOS**

**RELATÓRIO
DETALHADO
QUADRIMESTRAL
SETEMBRO –
DEZEMBRO
2024**

Relatório Quadrimestral Detalhado
apresentado ao conselho conforme
Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de
2012, para Prestação de Contas para os
Estados e Municípios, *conforme dispõe o
parágrafo 4º do artigo 36 da Lei
Complementar nº 141/2012.*

Fevereiro/2025

3º RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL – SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2024.

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Estado	São Paulo
Área	170,45 km ²
População	20.953
Região Saúde	Tupã

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Bastos
Número CNES	5988497
CNPJ	45.547.403/0001-93
Endereço	Rua XV de Novembro Nº 316
Email	sms@bastos.sp.gov.br
Telefone	(14) 3478- 6169/5066

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	Manoel Ironides Rosa
Secretário de Saúde em exercício	Vanessa Ap. Persigili
E-mail secretaria	coord.saudevane@gmail.com
Telefone secretária	14-99679-7136

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Nº 936
Data de criação	27/03/1991
CNPJ	11.892.520/0001-72
Natureza Jurídica	Pública
Nome do Gestor do Fundo	Vanessa Ap. Persigili

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022/2025
Status do Plano	Aprovado (Ata nº 08 de 26/08/2021)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ARCO-ÍRIS	263.214	1791	6,80
BASTOS	170.454	20953	122,92
HERCULÂNDIA	365.136	9526	26,09
IACRI	324.029	6321	19,51
PARAPUÃ	365.224	10964	30,02
QUEIROZ	235.496	3406	14,46
RINÓPOLIS	358.5	9981	27,84
TUPÃ	629.108	65524	104,15

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei Nº 928, de 16/01/1991.		
Endereço	Rua XV de Novembro Nº 316		
E-mail	cms@bastos.sp.gov.br		
Telefone	(14) 3478 - 6169/5066		
Nome do Presidente	Estelamara Moreira Ferreira (Usuário)		
Número de conselheiros por segmento (titulares e suplentes)	Usuários		12
	Governo		04
	Trabalhadores		06
	Prestadores		02

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este é o 3º relatório elaborado conforme modelo *Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012 e a Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de 2012.*

O município possui lei de criação do fundo municipal de saúde atualizada e também do conselho de saúde. Possuindo 12 representantes titulares na sua composição, de forma paritária, sendo 50% de usuários, 25% de trabalhadores e 25% de gestor e prestador, atualizados pela Portaria Nº 8.078, de 22/03/2024.

Na segunda quinzena do mês de agosto, houve alteração do secretário de saúde. Também alterações de conselheiros, representantes do usuário e do governo, conforme Portaria nº 8312, de 29/08/2024 e Portaria nº 8322, de 09/09/2024, respectivamente.

2. INTRODUÇÃO

A secretaria elaborou o relatório detalhado referente à execução das ações da PAS de 2024 realizadas no 3º quadrimestre do presente ano a ser avaliado pelo conselho de saúde e enviado através do sistema eletrônico, conforme definido pela Portaria Nº 750, de 29/04/2019, que instituiu o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS e apresentado em audiência pública.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	678	647	1325
5 a 9 anos	686	668	1354
10 a 14 anos	629	645	1274
15 a 19 anos	627	633	1260
20 a 29 anos	1407	1426	2833
30 a 39 anos	1579	1530	3109
40 a 49 anos	1498	1467	2965
50 a 59 anos	1501	1503	3004
60 a 69 anos	976	1122	2098
70 a 79 anos	491	647	1138
80 anos e mais	215	377	592
Total	10287	10665	20952

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 24/02/2025.

3.2 Nascidos Vivos

Número de Nascidos Vivos por residência da mãe

Unidade de Federação	2020	2021	2022	2023
BASTOS/SP	256	266	266	231

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 19/09/2024.

1º Quad/2024: 78 nascidos vivos

2º Quad/2024: 76 nascidos vivos

3º Quad/2024: 72 nascidos vivos

Total: NV em 2024: 226 nascidos vivos

Fonte: Dados preliminares, disponíveis no SINASC Municipal.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	523	333	286	516	292
II. Neoplasias (tumores)	95	113	108	122	142
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	64	63	56	62	78
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	81	84	72	110	107
V. Transtornos mentais e comportamentais	26	20	21	40	32
VI. Doenças do sistema nervoso	21	19	22	29	25
VII. Doenças do olho e anexos	4	5	3	4	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	2	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	191	161	194	203	298
X. Doenças do aparelho respiratório	221	194	414	412	375
XI. Doenças do aparelho digestivo	224	196	210	194	334
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	23	17	14	37	25
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	37	27	27	28	37
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	186	150	174	195	261
XV. Gravidez parto e puerpério	217	236	233	221	206
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	31	28	36	25	39
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	4	8	7	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	28	34	40	25	28
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	142	125	163	151	177
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	41	70	43	67	68
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2161	1879	2126	2449	2536

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/02/2025.

*A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	85	15	9
II. Neoplasias (tumores)	30	37	24	26
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	2	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	13	23	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	4	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	4	12	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	43	32	37	35
X. Doenças do aparelho respiratório	19	27	17	28
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	6	6	11
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	4	1	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	3	10	8
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	3	2	1
XVII. Mal cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	1	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	19	20	11	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	13	13	10
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	173	251	178	161

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 24/02/2025.

1º Quad/2024: 68 óbitos

2º Quad/2024: 70 óbitos

3º Quad/2024: 42 óbitos

Total: 180 óbitos

Fonte: Dados preliminares, disponíveis no SIM Municipal/CCD/SESSP.

Análise e considerações

O município conta com uma população estimada de 20.953 habitantes, sendo composta por 10.290 homens e 10.663 mulheres, disponível no sistema do DigiSus. O número de nascidos vivos (NV)

registrados, segundo o SINASC municipal, foi de 72 nascimentos neste quadrimestre, totalizando 226 nascidos vivos nos quadrimestres.

Analisando a morbidade hospitalar percebe-se que as três principais causas de internação por capítulos da CID 10 no quadrimestre disponível no sistema de informação foram: 1). Doenças do aparelho respiratório; 2). Doenças do aparelho digestivo; 3). Doenças do aparelho geniturinário.

Em relação à mortalidade, foram registrados no SIM, 42 óbitos no quadrimestre, tendo 02 óbitos infantis e nenhum materno, segundo dados preliminares do SIM municipal. Registrado também 01 óbito por COVID e 0 por Dengue.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA I "JOSÉ DE CASTRO"			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Visitas domiciliares realizados por ACS	5009	4474	5005
Visitas domiciliares realizados por ACE	155	147	336
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	3.944	5462	9984
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.985	1704	1731
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	223	2431	2144
Procedimentos realizados pelo Médico Clínico	1.382	140	241
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	423	301	173
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	63	35	15
Procedimentos realizados pelo Odontologista	1.940	1532	1223
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico	2	0	0
TOTAL	15.126	16.226	20.852
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA II "VER. GIANFRANCO NUTI MOLINA"			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Visitas domiciliares realizados por ACS	4706	4791	3879
Visitas domiciliares realizados por ACE	35	5	942
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	9.685	9658	8325
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.021	1682	1749
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico		4	0
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	2.134	2386	1561
Procedimentos realizados pelo Médico Clínico	35	293	960
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	395	334	245
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal		9	16
Procedimentos realizados pelo Odontologista	336	984	1395
Procedimentos realizados pelo profissional de educação física	85	37	
TOTAL	18.432	20.183	19.072
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA III "KYUSSUKE SASSAKI"			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Visitas domiciliares realizados por ACS	9.140	10105	10.100
Visitas domiciliares realizados por ACE	1	597	119
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	6.608	6450	5618
Procedimentos realizados por Enfermeiro do PSF	1.720	962	1255
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1	7	0
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico	2	1	2

Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	2.505	2390	1976
Procedimentos realizados pelo Médico Clínico	27	171	309
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	86	39	0
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	20	17	50
Procedimentos realizados pelo Odontologista do PSF	1.733	353	1270
Procedimentos realizados pelo Odontologista Geral	12	413	
Procedimentos realizados pelo profissional de educação física	2	0	0
TOTAL	21.857	21.505	20.699
UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA IV "ROSEMARY GUEDES FREIRES"			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Visitas domiciliares realizados por ACS	10.809	11423	11253
Visitas domiciliares realizados por ACE	421	895	322
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem da ESF	6.164	5575	5706
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	51	0	0
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.430	1442	1045
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	2.468	2362	2569
Procedimentos realizados pelo Médico Clínico	37	201	186
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	436	367	292
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	26	3	70
Procedimentos realizados pelo Odontologista	1.712	1384	1177
TOTAL	23.554	23.652	22.620
UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA V "MASSAMI TASHIRO"			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Visitas domiciliares realizados por ACS	5.941	5518	4381
Visitas domiciliares realizados por ACE	7	0	687
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	5.318	5548	5903
Procedimentos realizados por Enfermeiro	2.094	1202	379
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.916	2215	273
Procedimentos realizados pelo Médico Clínico	36	247	2036
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	403	321	564
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	32	22	223
Procedimentos realizados pelo Odontologista	545	488	7
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico	9	2	503
TOTAL	16.301	15.563	14.956
CENTRO DE SAÚDE II - IRINEU BULLER DE ALMEIDA - ESF VI "CLÁUDIA TENÓRIO PIRES EVANGELISTA"			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Visitas domiciliares realizados por ACS	2.399	1365	1819
Visitas domiciliares realizados por ACE	1.289	1653	2107
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	2.196	3190	3672
Procedimentos realizados por Enfermeiro	3.943	2306	2865
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.726	2165	1785
Procedimentos realizados pelo Médico Clínico	146	59	231
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	366	252	169
TOTAL	12.065	10.990	12.648
CENTRO DE SAÚDE II - IRINEU BULLER DE ALMEIDA – "ESF VII RURAL"			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Visitas domiciliares realizados por ACS	1.820	2659	3421
Visitas domiciliares realizados por ACE	-	-	-
Procedimentos realizados por Técnico de Enfermagem da ESF	7.727	8913	7681
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	69	150	150
Procedimentos realizados por Enfermeiro do PSF	2.008	1571	1259
Procedimentos realizados por Enfermeiro	10	28	121
Procedimentos realizados por Médico do PSF	2.422	2320	2180

Procedimentos realizados por Médico Clínico	190	95	675
Procedimentos realizados por Médico (Especialidades)	1.509	1359	961
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	10	5	0
Procedimentos realizados pelo Odontologista da ESF	1.248	983	763
Procedimentos realizados pelo profissional de educação física	117	39	2
TOTAL	17.130	18.122	17.213
E-MULTI (Equipe Multidisciplinar APS)	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos realizados pela Assistente Social	150	247	85
Procedimentos realizados pelo Fisioterapeuta	21	36	35
Procedimentos realizados pelo Médico Ginecologista e Obstetra	119	95	98
Procedimentos realizados pelo Nutricionista	253	257	258
Procedimentos realizados pelo Psicólogo	22	7	10
TOTAL	565	642	486
CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
CLINICO GERAL - CBO 223208 / ATEND. A PACIENTES ESPECIAIS	1.081	1340	1294
PERIODONTISTA - CBO 223248	774	1063	942
ENDODONTISTA - CBO 223212	753	1163	1150
TRAUMATOLOGISTA - CBO 223268	1.209	1118	1159
PROTESISTA - CBO 223256	1.335	1160	1167
TOTAL	5.152	5.844	5.712
LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESES (LRPD)			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Prótese total mandibular	41	30	31
Prótese total maxilar	69	50	54
TOTAL	110	80	85
TOTAL DE PROCEDIMENTOS ATENÇÃO BÁSICA	130.292	132.807	134.343
Fonte: CELK/GOVBR			
HOME CARE ENFERMAGEM			
Média de pacientes beneficiados por atendimento de enfermagem domiciliar (curativos, troca de sondas, etc).	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Fonte: Divisão de Home Care	23	19	15

4.2. Produção de Urgência e Emergência

PRONTO SOCORRO AKIRA TANIGUCHI	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	9.294	9.413	11.715
Procedimentos realizados por Enfermeiro	29.266	30.902	30.352
Procedimentos realizados por médico	18.478	19.740	27.520
TOTAL	57.038	60.055	69.587
Outros atendimentos não informados no SIA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Encaminhamento para Tupã	209	158	189
Encaminhamento para Marília	167	37	51
Encaminhamento para outros Municípios	162	6	7
Internações (observações)	60	62	70
Controle SADT			483
Vítima de Agressão	17	7	11
Acidente de Trabalho	85	75	80
Acidente de Transito	45	46	26
TOTAL	745	391	917
TOTAL GERAL	57.783	60.446	70.504

4.3. Produção Atenção Especializada

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES			
CONSULTAS ESPECIALIZADAS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Consulta Cardiologista	61	90	264
Consulta Endocrinologista e Metabologista	35	29	214
Consulta Fonoaudióloga	788	817	793
Consulta Gastroenterologista	241	211	220
Consulta Neurologista	430	563	391
Consulta Nutricionista	108	94	165
Consulta Oftalmologista	407	461	450
Consulta Ortopedista	535	483	392
Consulta Otorrino	255	373	355
Consulta Psicologia	691	947	647
Consulta Psiquiatria	173	169	175
Consulta Radiologia e diagnóstico por imagem (US)	-	183	270
Consulta urologista	82	153	105
Consulta Vascular	82	152	94
TOTAL	3.888	4.725	4.535
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos realizados por Técnico de Enfermagem	862	1308	1877
Procedimentos realizados por Enfermeiro	163	163	136
TOTAL	1.025	1.471	2.013
TOTAL GERAL	11.721	13.001	15.452
DIVISÃO DE FISIOTERAPIA			
	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Total de atendimentos de fisioterapia	5.375	6.071	7.139
Total de pacientes em atendimento de fisioterapia domiciliar	40	70	76
CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I			
Atendimentos Individuais	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Atividade educativa / Orientação em grupo na atenção especializada	1	1	11
Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada	0	0	1
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	998	393	1211
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	315	222	356
Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	13	2	1
Acolhimento inicial por centro de atenção psicossocial	2	3	0
Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção psicossocial	14	5	24
Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	9	1	1
Matriciamento de equipes da atenção básica	4	4	7
Apoio a serviço residencial de caráter transitório por Caps	1	0	0
Práticas expressivas e comunicativas em centro de atenção psicossocial	0	0	0
Atenção às situações de crise	1	1	0
Ações de reabilitação psicossocial	4	0	0
Administração de medicamentos na atenção especializada	31	32	77
TOTAL	1.393	664	1.689
TOTAL DE PROCEDIMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	11.721	13.001	15.452

CONSORCIO REGIONAL INTERMUNICIPAL EM SAÚDE - TUPÃ	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
	Nº	R\$	Nº	R\$	Nº	R\$
CRIS Tupã – Custo ADM	-	34.562,40		34.742,30	-	35.641,80
CRIS Tupã – Serviços <i>Produção por Prestador</i>	597	27.800,49	415	19.533,85	614	44.924,56
CRIS Tupã – <i>Compra direta/Deslocamento</i>	-	-			-	20.078,68
CRIS Tupã – Exames* <i>Incluso mutirão tomografia</i>	1524(*)	210.469,70	848	78.322,79	1.270	273.202,66
CIVAP Assis – Telecardio/AME Digital. Jan e Fev. (encerrado)	-	155.530,80	-	-	-	-
TOTAL	597	428.363,39	1.263	132.598,94	1.884	373.847,70

Fonte: SMS/Controle e Avaliação

DIVISÃO DE AMBULÂNCIA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Chamados Urgência/Emergência	8.621	8.649	9.902
Viagens TFD	2.073	2.309	2.271

Fonte: Divisão de Ambulância

4.4. Produção Hospitalar

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE BASTOS - HOSPITAL			
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos Ambulatoriais/ Exames/Radiodiagnóstico	27.456	36.255	33.635
Internações	438	463	453
TOTAL	27.894	36.718	34.088

Fonte: SIA/SIH Municipal

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Tipo de Atendimento	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Total de Pessoas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	9.363	9.913	9.713
Total de Receitas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	31.826	35.913	35.749
Total de Itens medicamentos disponibilizados: CEME e Dispensários	51.214	60.653	58.967
Componente Especializado (Alto Custo) Distribuído MS/SES	985	1336	1.447
Pessoas beneficiadas com dietas/suplementos	33	38	35

Fonte: CEME/SMS Bastos

CENTRAL DE MEDICAMENTOS	1º QUAD			2º QUAD		
	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados
Processos Administrativos	98	32	79	71	69	69
Judicial Compartilhado	119	25	85	164	96	94
Judicial Municipal	114	19	57	113	60	60
TOTAL	331	76	221	348	225	223

Fonte: CEME/SMS Bastos

CENTRAL DE MEDICAMENTOS	3º QUAD		
	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados
Processos Administrativos	76	69	69
Judicial Compartilhado	170	91	91
Judicial Municipal	125	57	60
TOTAL	371	217	220

Fonte: CEME/SMS Bastos

ALMOXARIFADO - CEME / 1º QUADRIMESTRE			
Total de unidades da saúde atendidas: 23	Material de enfermagem	Material de expediente	Material de consumo
Total de itens dispensados	77894	7.519	6.193
Total de pacientes atendidos	97/mês	0	0
Valores	155.719,17	33.994,76	29.372,65
ALMOXARIFADO - CEME / 2º QUADRIMESTRE			
Total de unidades da saúde atendidas: 23	Material de enfermagem	Material de expediente	Material de consumo
Total de itens dispensados	91.539	6.121	8.865
Total de pacientes atendidos	50/mês	0	0
Valores	101.368,97	29.042,29	37.674,59
ALMOXARIFADO - CEME / 3º QUADRIMESTRE			
Total de unidades da saúde atendidas: 23	Material de enfermagem	Material de expediente	Material de consumo
Total de itens dispensados	88.482	6.356	8.586
Total de pacientes atendidos	56/mês	0	0
Valores	140.987,89	35.772,90	42.668,91

Fonte: CEME/SMS Bastos

4.6. Produção de Vigilância em Saúde

VISA (VIGILÂNCIA SANITÁRIA)			
Relatórios das Ações da VISA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Análise de projetos básicos de arquitetura	1	1	3
Aprovação de projetos básicos de arquitetura	0	0	2
Atendimentos à denúncia/reclamações	14	24	18
Atividades educ. sobre temática da dengue, realizadas p/ a população	0	42	3
Atividades educativas para a população	9	6	16
Atividades educativas para o setor regulado	59	56	100
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA	4	4	12
Cadastro de serviços de alimentação	1	4	0
Exclusão de cad.estab.sujeitos à VISA c/ ativ.encerradas	46	30	31
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a VISA	111	134	162
Inspeção sanitária de hospitais	1	0	1
Inspeção sanitária de serv.hosp.de atenção ao parto e a criança	0	0	0
Inspeção Sanitária de serviços de alimentação	27	39	32
Instauração de proc. adm. sanitário (inutilização de medicamentos controlados)	25	29	29
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a VISA	48	63	77
Licenciamento sanitário dos serviços de alimentação	3	20	13
Recebimento de denúncia/reclamações	14	15	13
Licenciamento sanitário de hospitais	0	0	0
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados	0	74	93
Conclusão de processo administrativo sanitário	0	3	0
TOTAL	363	544	605

Fonte: VISA Municipal

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E ZONOSES						
TIPOS DE AGRAVO	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Confi.
Acidente de trabalho	84	84	54	54	68	68
Acidente por animais peçonhentos	45	45	22	22	71	71
Atendimento Antirrábico	47	47	31	31	19	19
Hanseníase	0	0	1	0	0	0
Intoxicação exógena	15	15	4	4	1	1
Leishmaniose visceral	1	1	2	0	1	0
Sífilis congênita	1	1	0	0	0	0
Sífilis em gestante	2	2	1	1	4	4
Sífilis não especificada	3	3	3	2	0	0
Violência interpessoal/autoprovocada	13	13	8	8	17	17
Surto - Varicela	5	5	0	0	0	0
Surto – Doença Exantemática	11	11	0	0	0	0
Doenças causadas por protozoários complic. a gravidez, o parto e o puerpério.	0	0	1	1	0	0
TOTAL	227	227	127	123	183	182

Fonte: SINAN/VEP Municipal

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Notificados	252	79	35
Negativos	225	57	26
Positivos (Laboratorial + clínico epidemiológico)	27	21	9
Positivos (Laboratorial)	23	21	9
Positivos (clínico epidemiológico)	4	0	0
Aguardando resultado de exame	0	1	0
Óbitos	1	0	0
NOTIFICAÇÕES COVID 19	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Notificados	980	362	362
Positivos	369	69	143
Negativos	611	293	219
Aguardando resultado de exame	-	-	-
Óbitos	2	1	1
AÇÕES ENDEMIAS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
ADL (Aval. Densidade larvária)	1.258	747	776
Controle de criadouros	5.420	5694	2915
Nebulização	4.764	3180	0
Imóvel especial	5	8	32
Ponto estratégico	75	92	168
Visitas a imóveis (Casa a casa rotina e intensificação)	3.390	3738	6269
TOTAL	14.912	13.459	10.160

Fonte: VEP Municipal

AÇÕES ZONOSES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
VISITAS	37	67	52
EUTANÁSIA	19	41	28
Vacina Antirrábica (nº animais vacinados)	218	384	-
TOTAL	274	492	80

Fonte: VEP/Zoonoses Municipal

VACINAS (DOSES APLICADAS)	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
Crianças menores de 01 ano	875		921		922	
Crianças até 05 anos	953		907		812	
Crianças de 05 anos ou mais	326		200		241	
Vacinas Covid realizadas	Monovalente	Bivalente	Monovalente	Bivalente	Monovalente	Bivalente
	170	486	223	0	107	0
Vacina Influenza	4.162		3.376		535	
TOTAL	6.972		5.627		2.617	

Fonte Vacinas (Doses Aplicadas): VEP Municipal / Fonte Vacinas Covid-19 e Influenza: RNDS até o dia 23/09/2024.

TOTAL GERAL DO MUNICÍPIO	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
Nº de atendimentos/ Procedimentos Atenção Primária em Saúde	130.292		132.807		134.343	
Nº de Consultas e Procedimentos Urgência e Emergência	57.783		60.446		70.504	
Nº de Consultas e Procedimentos Serviços Especializados	11.721		13.001		15.452	
Viagens de TFD	2.073		2.309		2.271	
Atendimentos Ambulatorial e Internação na Atenção Hospitalar	27.894		28.223		1.884	
Consórcio Regional Intermunicipal em Saúde	2.121		1.263		614	
Assistência Farmacêutica (Itens medicamentos - CEME e UBS)	51.214		60.653		58.967	
VISA (produção)	363		544		605	
VEP (Procedimentos de Vacinas aplicadas, Endemias e Zoonoses)	17.122		15.595		12.215	
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf
VEP (DNC Notificadas e Confirmadas)	227	227	127	123	183	182
VEP (Dengue - Casos Notificados e Confirmados)	252	27	79	21	35	9
VEP (Covid-19 - Casos Notificados e Confirmados)	980	610	362	69	362	143

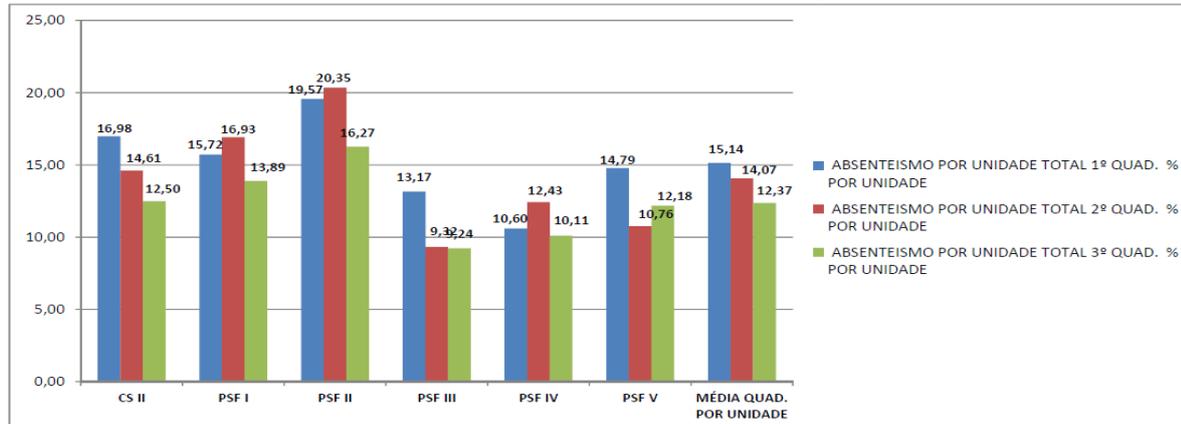
Fonte: Monitoramento SMS/Bastos

REGULAÇÃO

Figura 1. Média de absenteísmo de consultas/exames por unidade de saúde, no 3º quadrimestre de 2024.

Solicitantes	ABSENTEISMO POR UNIDADE		
	TOTAL 1º QUAD. % POR UNIDADE	TOTAL 2º QUAD. % POR UNIDADE	TOTAL 3º QUAD. % POR UNIDADE
CS II	16,98	14,61	12,50
PSF I	15,72	16,93	13,89
PSF II	19,57	20,35	16,27
PSF III	13,17	9,32	9,24
PSF IV	10,60	12,43	10,11
PSF V	14,79	10,76	12,18
MÉDIA QUAD. POR UNIDADE	15,14	14,07	12,37

OBS: QUANTITATIVO POR UNIDADE REFERENTE A SOMA DE CONSULTAS/EXAMES DOS PRESTADORES AE BASTOS, HOSPITAL BASTOS E AME TUPÃ.



Fonte: CROSS - Regulação/2024.

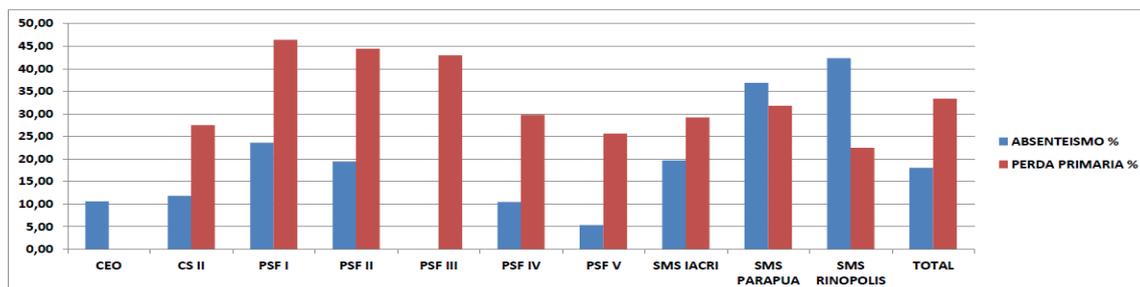
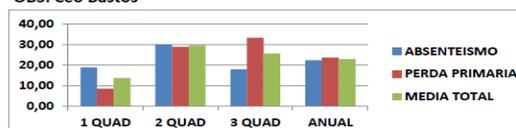
MÉDIA Total 3º Q = 12,37%

Figura 2. Perda Primária/Absenteísmo por unidade solicitante, 3º quadrimestre de 2024, no CEO.

MÉDIA GERAL 3 QUAD POR UNIDADE		
UNIDADES	ABSENTEISMO %	PERDA PRIMARIA %
CEO	10,63	
CS II	11,86	27,53
PSF I	23,63	46,43
PSF II	19,46	44,44
PSF III	0,00	42,95
PSF IV	10,51	29,80
PSF V	5,36	25,63
SMS IACRI	19,67	29,21
SMS PARAPUA	36,88	31,82
SMS RINOPOLIS	42,35	22,49
TOTAL	18,03	33,37

Quadrimestre	COMPARATIVO QUADRIMESTRAL			
	1 QUAD	2 QUAD	3 QUAD	ANUAL
ABSENTEISMO	18,93	30,21	18,03	22,39
PERDA PRIMARIA	8,60	28,93	33,37	23,63
MÉDIA TOTAL	13,76	29,57	25,70	23,01

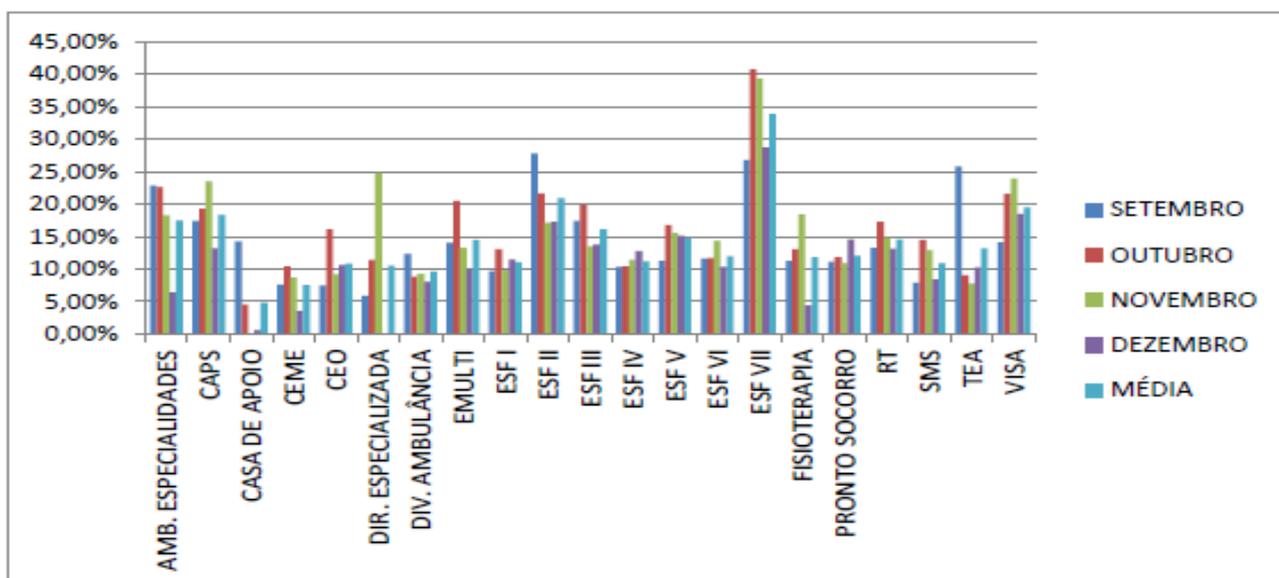
OBS: Ceo Bastos



Fonte: CROSS - Regulação/2024.

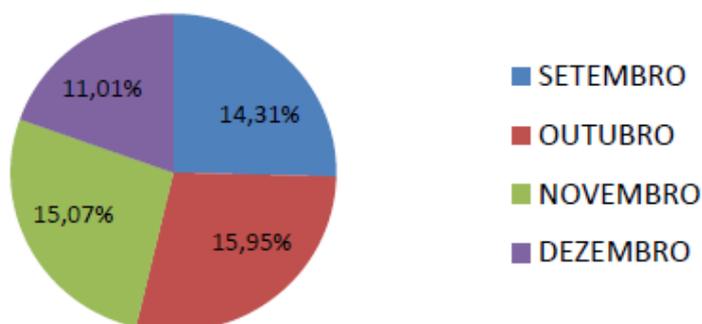
GESTÃO DO TRABALHO

Figura 3. Média de absenteísmo dos profissionais por unidade de lotação, no 3º quadrimestre de 2024.

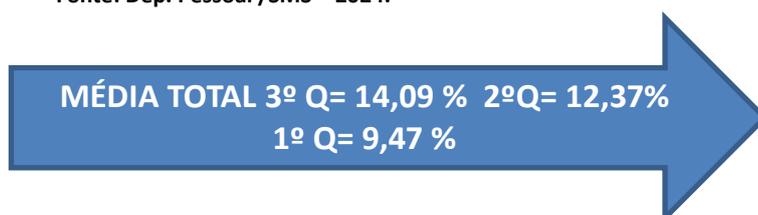


Fonte: Dep. Pessoal /SMS - 2024

Figura 4. Média geral de absenteísmo dos profissionais de saúde por mês, no 3º quadrimestre de 2024.

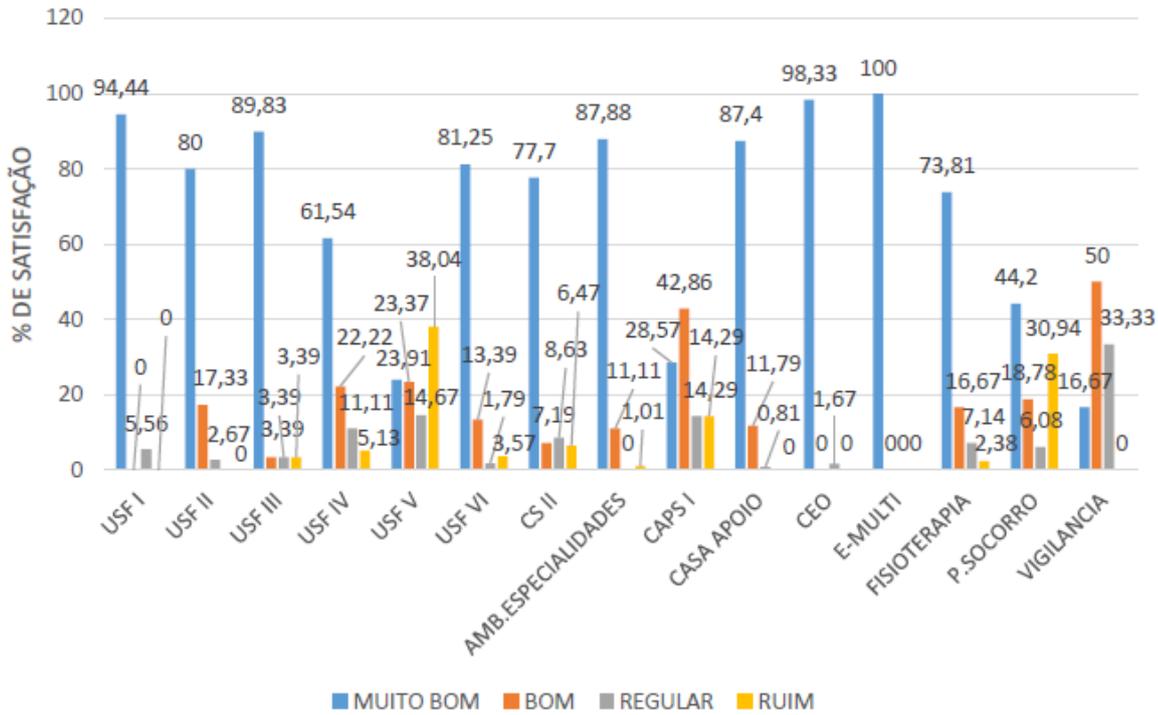


Fonte: Dep. Pessoal /SMS – 2024.



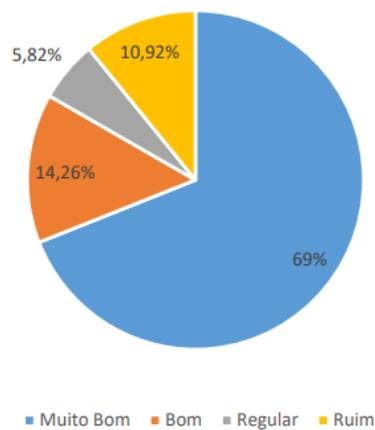
OUVIDORIA

Figura 5. Satisfação dos usuários em relação ao atendimento na Rede Municipal, por Serviço de Saúde, 3º quadrimestre, 2024.



Fonte: Ouvidoria/2024.

Figura 6. Total Geral das Notas Atribuídas nos Serviços Municipais de Saúde, 3º quadrimestre, 2024.



Fonte: Ouvidoria/2024.

TOTAL BOM E MUITO BOM= 83 %

Figura 7. Indicadores de acompanhamento dos indicadores PMAQ - CEO, no 3º quadrimestre, 2024.

INDICADORES CEO	Metas	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
1. Procedimentos básicos realizados em pessoas com necessidades especiais no mês	80	232	281	281
1.1 Procedimentos restauradores realizados em pessoas com necessidades especiais no mês	40	12	36	32
1.2 Proporção de exodontias em relação aos procedimentos clínicos odontológicos individuais em pessoas com necessidades especiais	4%	2,0%	2%	5,5%
2. Procedimentos de periodontia no mês	60	146	206	187
3. Procedimento de endodontia no mês	35	30	36	31
3.1 Procedimentos de endodontia em dentes permanentes com 3 ou mais raízes no mês	7	6	13	11
4. Procedimentos de cirurgia oral no mês	80	193	175	210
5. Prótese	32	26	26	26
5.1 Prótese Total	25	26	26	26
5.2 Prótese Parcial	5	0	0	0
5.3 Prótese Coronária	2	0	0	0

Fonte: Monitoramento/SMS Bastos

Figura 8. Acompanhamento dos Indicadores de Vigilância em Saúde, referente ao 3º quadrimestre, 2024.

Indicadores do PQAVS 2024	METAS QUAD	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
01. Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	90%	100%	100%	100%
02. Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	90%	100%	100%	100%
03. Proporção de salas de vacina ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação	≥ 80%	100%	100%	100%
04. Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e para crianças de 1 ano de idade: Tríplice viral (1ª dose) com coberturas vacinais preconizadas	100%	50%	50%	50%
05. Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	25%	22,7%	25,7%	32%
06. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80%	100%	100%	100%
08. Número de atividades de Levantamento Entomológico (LIRAA/LIA ou armadilhas) realizadas, de acordo com a classificação do município (infestado/não infestado)	1,33	1,33	1,33	1,33
09. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	≥ 80%	N/A	N/A	N/A
10. Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	70%	95%	100%	100%
11. Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado	23%	100%	100%	N/A
12. Número de óbitos precoces pela Aids na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado	0	N/A	N/A	N/A
13. Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação	90%	100%	100%	100%
14. Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	95%	100%	100%	N/A

Fonte: Monitoramento/SMS Bastos

Análises e Considerações:

A Produção registrada no quadrimestre apresentada pelos serviços municipais na Atenção Básica somou um total de 134.343 procedimentos, Unidade de Urgência e Emergência: 70.504; Unidades Especializadas (Ambulatório/Fisioterapia/CAPS/TEA): 15.542; Serviço de Transporte Sanitário: 2.271 viagens para TFD; Unidade Hospitalar: 34.088; Consórcio CRIS: 1.884 (atendimentos consultas/exames); Assistência Farmacêutica: 58.967 itens de medicamentos disponibilizados pelos dispensários municipais; Vigilância em Saúde: 605 procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA), 12.2015 Procedimentos de Vigilância Epidemiológica, Endemias e Zoonoses (VEP), ressaltando a vacinação antirrábica com 207 doses aplicadas entre cães e gatos; Vacinação Covid: 107 doses de vacinas aplicadas. Doenças de Notificação Compulsórias notificadas: 183 e 182 confirmadas.

Dengue: 35 notificados e 09 casos confirmados. **COVID - 19:** 362 casos notificados e 53 confirmados, 1 óbito. Em relação aos indicadores qualitativos de Produção: o índice de absenteísmo referente às consultas e exames ficou na média 12,37%, importante redução em relação aos períodos anteriores avaliados, a partir de trabalho permanente com as equipes de atenção primária em saúde (APS) em relação às ausências nas consultas e exames agendados pela APS. O percentual de absenteísmo e perdas primárias no CEO% ficou na média de 18% e 33% respectivamente, sendo realizadas reuniões de discussão quanto à temática com as equipes e municípios referenciados. O absenteísmo dos colaboradores de saúde obteve na média 14,09%, tendo os meses de outubro e novembro o maior percentual de afastamento de servidores. A Ouvidoria apresentou o índice de satisfação dos usuários do SUS na da Rede Municipal de 83% de Bom e Muito Bom, demonstrando bom resultado de satisfação dos serviços ofertados para o atendimento a demanda. Em relação às metas das 04 especialidades estabelecidas para CEO/PMAQ, o serviço atingiu no geral as metas pactuadas em 03 especialidades e também as metas de prótese dentária total programada para o LRPD.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	0	22	22

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP)

Data da consulta: 24/02/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	21	0	0	21
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	22	0	0	22

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta DigiSus: 24/02/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 12/2024

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
51.501.484/0001-93	Direito Público	Atenção odontológica Transporte sanitário Atenção hospitalar Compra de medicamentos	SP / BASTOS
07.833.463/0001-83	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	SP / BASTOS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/02/2025.

Análises e Considerações

O município conta atualmente com 22 equipamentos de Saúde. Tendo 01 Hospital Geral (Filantrópico) sob gestão municipal e 21 equipamentos por administração direta: 06 Unidades Básicas, tendo 07 Equipes de Estratégia de Saúde da Família, 03 Clínicas Especializadas: 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Unidade de Fisioterapia e 01 Clínica de Atendimento ao TEA (inaugurada 10/24); 01 CAPS I e 01 Serviço de Residência Terapêutica (SRT II); 01 Policlínica: Ambulatório de Especialidades, 02 Polos de Academias de Saúde tipo intermediária, 01 Central de Medicamentos: Dispensação, 01 Central de Medicamentos: Almoxarifado (CEME); 01 Central de Regulação; 01 Pronto Socorro Municipal, 01 Secretaria Municipal de Saúde; 01 Unidade de Vigilância Epidemiológica, 02 Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (Laboratório de Prótese: LRPD e 01 Laboratório de Análises Clínicas, inaugurado em 12/2024). O município participa de 2 consórcios regionais, sendo 01 da RS de Tupã (CRIS) e outro de Assis (CIVAP).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	18	31	58	83	43
	Intermediados por outra entidade (08)	39	1	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	33	0	2	0	0
	Celetistas (0105)	0	8	4	12	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	3	6	15	0

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	9	5	2	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	296	304	250	252	
	Intermediados por outra entidade (08)	25	38	47	66	
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	1	1	6	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	45	33	33	35	
	Celetistas (0105)	24	21	26	25	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	4	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	15	56	76	67	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta DigiSus: 24/02/2025.

Análises e Considerações

Nos quadros a cima é possível notar que o município possui o maior % dos seus trabalhadores com vínculo empregatício, cadastrados no CNES. Importante destacar a concorrência pública para prestação de serviços médicos plantonistas no Pronto Socorro Municipal devido à dificuldade na execução deste serviço de forma direta em decorrência do limite do teto estabelecido ao executivo municipal. Neste quadrimestre foram convocados profissionais do concurso público (CP)/2024 para reposição de trabalhadores.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores.

1.DIRETRIZ – Garantir o acesso aos serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção primária em saúde.

OBJETIVO 1	Promover a ampliação do acesso a Atenção Primária em Saúde de forma organizada e integrada.
META 1 - Descrição	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária em saúde
META:	100%
INDICADOR	Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar o atendimento móvel básico no município, ampliando acesso; 2. Acompanhar o dimensionamento das áreas, realizar redimensionamento quando necessário e solicitar credenciamento de novas áreas conforme necessidade; 3. Realizar concurso público ou processo seletivo, para garantir composição da equipe mínima de Atenção Primária em Saúde (APS); 4. Monitorar os indicadores do IGM SUS Paulista; 5. Divulgar através dos meios de comunicação, todos os serviços ofertados na Atenção Primária.
META 2 - Descrição	Acompanhar, na APS, os beneficiários do (PBF) com perfil saúde nas condicionalidades de saúde.
META:	80%
INDICADOR	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).
RESULTADO	87,4%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar as condicionalidades do PBF, manter atualizado os dados cadastrais dos beneficiários; 2. Discutir com as equipes de atenção básica e e-multi os resultados dos dados e as ações propostas pelo Programa.
META 3 - Descrição	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal na APS.
META:	100%
INDICADOR	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incluir os grupos de risco nos cuidados e atendimento de Saúde Bucal; 2. Implementar atendimento na unidade móvel visando à ampliação do acesso da população à primeira consulta odontológica; 3. Implementar visitas domiciliares da equipe de Saúde Bucal, conforme planejamento com a equipe; 4. Desenvolver as ações do programa estadual do Sorria São Paulo; 5. Monitorar os indicadores de desempenho da Saúde Bucal (PT nº 960/2023).
META 4 - Descrição	Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram atendimento odontológico individual
META:	79%
INDICADOR	Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.
RESULTADO	<p>3º Quad = Não disponível (N/D)</p> <p>2º Quad = 84%</p> <p>1º Quad = 82%</p>

AÇÕES:	1.Realizar atendimento odontológico nas Gestantes, com no mínimo 3 consultas; 2.Realizar visitas domiciliares e ou tele consulta as gestantes pelas equipes de Saúde Bucal.
META 5 - Descrição	Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram exames para sífilis e HIV.
META:	87%
INDICADOR	Percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.
RESULTADO	3º Quad = Não disponível (N/D) 2º Quad = 96% 1º Quad = 96%
AÇÕES:	1.Captar precocemente as gestantes para realização do pre natal; 2. Realizar testes rápido de HIV e Sífilis na consulta de pre natal; 3. Capacitar enfermeiros para realização dos testes rápidos e registro adequado no eSUSAB sempre que necessário; 4. Adquirir os insumos para realização dos exames.
META 6 - Descrição	Ampliar o % de metas em todas as especialidades odontológicas e o mínimo de prótese programada.
META:	95% em cada especialidade
INDICADOR	Percentual de metas atingidas por especialidade no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratório de Prótese.
RESULTADO	75% CEO e 100% prótese dentária= (100 % total) =87,5%
AÇÕES:	1. Rever as metas pactuadas com os profissionais sobre o cumprimento da demanda de procedimentos básicos/mês do CEO pelos profissionais das especialidades de acordo com o CBO cadastrado e atualizados no CNES; 2. Manter as agendas por horário específico por especialidade e reforçar os encaminhamentos sob os protocolos referenciados; 3. Discutir com a equipe os indicadores contemplados no Componente de Qualidade da Atenção Especializada em Saúde Bucal (PMAQ-CEO); 4. Realizar Apoio Matricial para as ESB e Pronto Socorro; 5. Promover ações de Educação Permanente com equipe do CEO; 6. Realizar o monitoramento de perdas primárias e do absenteísmo, desenvolver estratégias para sua redução.
META 7 - Descrição	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos)
META:	12,30%
INDICADOR	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.
RESULTADO	3º Quad = 14% (72 NV, sendo 10 mães de 15 a 19 anos) 2º Quad = 11% 1º Quad = 8%
AÇÕES:	1. Desenvolver ações intersetoriais, vinculadas a gestação não programada na adolescência, a partir do Programa Saúde da Escola (PSE) com Secretaria da Educação, entre outras; 2. Adequar a oferta e distribuição de métodos contraceptivos orais, injetáveis, DIU, preservativo masculino e feminino para adolescentes; 3. Intensificar as ações educativas com foco na gravidez na adolescência com garantia de acesso ao atendimento nos serviços de saúde, reconhecendo o adolescente como uma prioridade assistencial e vulnerabilidade programática.
META 8 - Descrição	Ampliar o percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.
META:	82%
INDICADOR	Percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.

RESULTADO	3º Quad = N/D 2º Quad = 78% 1º Quad = 82%
AÇÕES:	1. Discutir com os ACS e profissionais das equipes das UBS para a captação precoce das gestantes para intervenções oportunas: teste de gravidez a todas as mulheres com queixa de atraso menstrual; 2. Acompanhar o protocolo para atendimento a gestante, monitorar agenda de modo a garantir as gestantes o mínimo de 06 ou mais consultas durante o pré-natal; 3. Monitorar consultas de parceiros ao pré-natal nas unidades de saúde; 4. Avaliar o relatório do e-Gestor quanto às informações relacionadas ao pré-natal e puerpério.
META 9 - Descrição	Reduzir o percentual de partos cesáreos
META:	61%
INDICADOR	Proporção de parto cesáreo
RESULTADO	3º Quad = 65,3% (72 NV, sendo 25 de partos normais) 2º Quad = 63,1% 1º Quad = 67,9%
AÇÕES:	1. Aprimorar a linha de cuidado da gestante nas unidades básicas, através de trabalhos de grupo visando a discussão e orientações as gestantes quanto ao parto normal; 2. Implantar atividades nas academias de Saúde, as gestantes, voltados ao incentivo ao parto normal; 3. Discutir com as referências ao parto a fim de dar condições necessárias à realização do mesmo.
META 10 - Descrição	Manter os cadastros válidos individuais, considerando o parâmetro por equipe da APS.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de cadastros validos por equipe de APS.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1. Discutir com os ACS e equipes, quanto à importância da atualização dos cadastros legítimos dos usuários, considerando a realidade de cada indivíduo e do território; 2. Rever os resultados dos cadastros e requerer a redução das inconsistências; 3. Apresentar e analisar quadrimestralmente as equipes os resultados obtidos, a fim de qualificar o registro dos dados cadastrados.
META 11 - Descrição	Alcançar as metas das ações pactuadas no PSE/Crescer Saudável/Proteja.
META:	80%
INDICADOR	Percentual de ações realizadas dos Programas e informadas.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1-Planejar conjuntamente ações preventivas anuais com as escolas, através de reuniões intersetoriais, para trabalhar as ações propostas pelo Programa a serem inseridas no Projeto Político Pedagógico da Educação; 2. Apresentar as Equipes da APS, e -Multi, o cronograma anual das Unidades de Saúde com o planejamento local das ações dos Programas, considerando a faixa etária dos alunos, as vulnerabilidades identificadas, as ações obrigatórias nas escolas pertencentes a sua área de abrangência; 3. Realizar ao menos uma atividade de capacitação para os profissionais; 4. Manter o registro e o monitoramento quadrimestral das ações digitadas no Sistema e-SUS/SISVAN.
META 12 - Descrição	Manter em funcionamento as atividades nas academias de saúde
META:	2
INDICADOR	Número de academias de saúde realizando ações preconizadas pelo programa.
RESULTADO	3º Quad = 02 2º Quad = 0 (Sem profissional, retomado em setembro). 1º Quad: 02

AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> Promover parceria com as equipes de APS, CAPS e equipe multiprofissional com vista à mudança de hábitos alimentares, envelhecimento ativo e atividade física regular, considerando as necessidades do território; Monitorar e discutir as ações realizadas pelo Programa de Academia de Saúde; Realizar atividades em parcerias com outros projetos (LC sobrepeso, PSE, Proteja, entre outros).
META 13 - Descrição	Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico de rastreamento realizado nos últimos 3 anos.
META:	0,75
INDICADOR	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.
RESULTADO	3º Quad = 0,23 2º Quad: 0,16 1º Quad: 0,20
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> Monitorar a oferta e agenda de exames citopatológico na faixa etária, e atualizar a coleta pelos ginecologistas, médicos e enfermeiros da APS; Discutir e avaliar os resultados de exames citopatológicos alterados e, bem como acompanhamento; Realizar Campanhas Educativas definidas pelo MS e outras quanto à importância da realização do exame, envolvendo os ACS para busca de Mulheres com exames em atraso; Disponibilizar por meio de demanda espontânea, visitas/atendimento domiciliar e outros horários diferenciados para mulheres com dificuldades em realizar o exame na rotina da unidade.
META 14 - Descrição	Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 50 a 69 anos com realização de mamografias de rastreamento nos últimos 2 anos.
META:	0,75
INDICADOR	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.
RESULTADO	3º Quad = 0,24 2º Quad: 0,19 1º Quad: 0,20
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> Ofertar o exame de mamografia na faixa etária durante os atendimentos ou visita domiciliar do médico/enfermeiro; Apresentar relatório do CROSS o absenteísmo dos exames de mamografia de rastreamento, a fim de promover a busca ativa destas mulheres pela unidade referência; Solicitar as unidades básicas, através dos ACS, relatório de busca ativa de mulheres na faixa etária com último exame realizado há mais de 2 anos.
META 15 - Descrição	Ampliar o número de hipertensos com aferição de PA e registro adequado, a cada semestre.
META:	50%
INDICADOR	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.
RESULTADO	3º Quad = N/D 2º Quad = 50% 1º Quad: 45%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> Retomar o Programa Saúde no Bairro e as desenvolvida, sendo 1 ação por semestre em cada unidade; Implementar Protocolo de Enfermagem, monitorar o indicador e realizar busca ativa dos faltosos; Identificar problemas de registro e capacitar à equipe, quanto ao registro adequado das informações.
META 16	Ampliar o % de diabético com hemoglobina avaliada.
META:	50%

INDICADOR	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.
RESULTADO	3º Quad = N/D 2º Quad = 38% 1º Quad: 40%
AÇÕES:	1. Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada unidade; 2. Implementar Protocolo de Enfermagem, monitorar o indicador e realizar busca ativa dos faltosos; 3. Identificar problemas de registro/protocolo e monitorar o registro adequado das informações.
OBJETIVO 2	Adequar à infraestrutura física da Rede Básica Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento básico humanizado.
META 1 - Descrição	Realizar manutenção nas unidades básicas (Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	1
INDICADOR	Número de Unidades de Saúde adequadas.
RESULTADO	0 (unidades não contempladas em propostas de emendas/programas)
AÇÕES:	1. Realizar Projetos através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde/utilização de saldos remanescentes.
META 2 - Descrição	Adquirir Equipamentos/Mobiliários para as unidades de saúde da atenção básica com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	7
INDICADOR	Número de Unidades contempladas com Equipamentos/mobiliários na Atenção Básica.
RESULTADO	6 (equipamentos med-hospitalar/mobiliário e informática)
AÇÕES:	1. Adquirir Equipamentos/Mobiliários para as UBS, Academias de Saúde, CEO/LRPD, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes, recursos próprios.
META 3 - Descrição	Adquirir transporte sanitário eletivo e para as equipes de APS, com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	1
INDICADOR	Número de veículos adquiridos para Transporte Sanitário e de Equipes.
RESULTADO	0 (Sem propostas e ou emendas contempladas)
AÇÕES:	1. Adquirir veículos destinados a Transporte Sanitário e de Equipes, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes.
OBJETIVO 3	Garantir o acesso aos medicamentos básicos através da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS, promovendo seu uso racional.
META 1 - Descrição	Adquirir medicamentos básicos e insumos sob responsabilidade do município.
META:	87%
INDICADOR	Percentual de medicamentos básicos adquiridos.
RESULTADO	3º Q: 99% - De 236 medicamentos, apenas 02 ultrapassou o período ≥ 30d.
AÇÕES:	1. Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao CMM e manter os estoques para regularidade no abastecimento; 2. Realizar reuniões e visitas técnicas para discussões em equipe multiprofissional sobre descritivos dos itens, visando o melhor custo benefício; 3. Atualizar a cada 2 anos ou quando necessária a REMUME, e instituir Protocolos para medicamentos de 2ª escolha não pertencentes no Anexo I e IV da RENAME.

META 2 - Descrição	Enviar mensalmente as informações para o BNAFAR, conforme cronograma estabelecido no Qualifar SUS.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de competências enviadas ao BNAFAR.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1.Divulgar a população sobre a importância e a necessidade da realização do Cartão SUS e providenciar a atualização quando necessária; 2.Monitorar e enviar as informações através do Sistema Hórus ou através do Web Service para envio das informações; 3.Prover recursos necessários à manutenção da estabilidade dos medicamentos e de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos, com apoio do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (QUALIFAR-SUS).
META 3 - Descrição	Atender as Demandas Judiciais de medicamentos em tempo determinado.
META:	90%
INDICADOR	Percentual de medicamentos judiciais atendidos nos prazos.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1.Viabilizar a compra dos medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno, através de planejamento das demandas; 2.Realizar avaliação das demandas judiciais com a Comissão de Avaliação Técnica (CAT), para realização de ações estratégicas.

Considerações 1ª Diretriz APS:

Em relação à diretriz da APS, 59% das metas foram atingidas neste quadrimestre, ficando apenas as relacionadas aos partos cesáreos, obras e transporte sanitário dependendo de projetos habilitados pela SES e MS. Em relação aos indicadores de Atenção Primária não foram divulgados os dados no sistema. As doenças crônicas permanecem em discussão com médicos e enfermeiros e o AAB-SES/SP para a estratificação de risco cardiovascular dos pacientes hipertensos e diabéticos. Também os indicadores do “antigo” Previne Brasil, houve dificuldades em relação à apuração dos resultados não sendo disponibilizados no período do relatório.

2. DIRETRIZ - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e proteção com foco na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1	Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde, com vista a redução ou controle de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, e aprimorar as ações de vigilância sanitária.
META 1- Descrição	Manter ou diminuir o número óbito infantil.
META:	2
INDICADOR	Número de óbitos Infantis.
RESULTADO	3º Q: 2 óbitos 2º Q: 1 óbito (24hs) 1º Q: 0
AÇÕES:	1.Realizar assistência qualificada ao acompanhamento do pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e assistência ao RN/criança; 2.Realizar com grupo de gestantes e parceiros ações de incentivo ao aleitamento materno;

	3. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais e apresentar às causas as equipes; 4. Implantar posto de coleta de Bancos de Leite Humano (ação do PROTEJA); 5. Realizar apoio matricial de pediatria com os médicos/enfermeiros da APS no acompanhamento do RN/criança e detecção precoce das crianças de risco; 6. Fortalecer a integração da Atenção Básica com o Hospital de referência de risco habitual e Alto Risco.
META 2- Descrição	Manter em Zero o número de óbitos materno.
META:	0
INDICADOR	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
RESULTADO	3º Q: 0 2º Q: 0 1º Q: 1
AÇÕES:	1. Monitorar acesso as referência ao parto de risco habitual e alto risco conforme pactuação; 2. Investigar 100% dos óbitos maternos e discutir às causas com as equipes de APS e AE; 3. Realizar agenda e ou visita domiciliar de enfermagem para a puerpera até 5 dias após o parto, para orientação dos cuidados com RN, amamentação e métodos contraceptivos; 4. Implantar comitê municipal de análise de óbitos materno-infantil, avaliar permanentemente as causas relativas aos óbitos maternos, e intervir com ações estratégicas.
META 3- Descrição	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil – MIF.
META:	100%
INDICADOR	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) 10 a 49 anos investigados
RESULTADO	3º Q: 100% (07 óbitos) 2º Q: 100% (02 óbitos) 1º Q: 100% (03 óbitos)
AÇÕES:	1. Investigar e monitorar os óbitos em MIF; 2. Discutir óbitos MIF com a equipe de referência e a e-multi a fim de conhecer as causas do óbito, para o desenvolvimento das ações estratégicas.
META 4 - Descrição	Reduzir a taxa de letalidade pela COVID-19.
META:	0,5
INDICADOR	Taxa de letalidade da COVID-19.
RESULTADO	3º Q: 1 óbito (1,6) 2º Q: 1 óbito (1,4) 1º Q: 2 óbito (0,5)
AÇÕES:	1. Manter reuniões do Comitê Municipal para ações, medidas de controle da pandemia e ações estratégicas conforme sua evolução/monitoramento; 2. Adquirir insumos para coleta de amostras para Teste RT- PCR e testes sorológicos para detecção de anticorpos de COVID 19 conforme orientações do MS/SES; 3. Notificar e monitorar os casos suspeitos e confirmados, rastrear os contatos e acompanhar o aparecimento de sintomas sugestivos de COVID-19; 4. Manter a pactuação na CIR as referências de leitos hospitalares para tratamento da COVID-19.
META 5 - Descrição	Alcançar mínimo das metas previstas do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde – PQAVS.
META:	70%
INDICADOR	Percentual de metas atingidas no PQAVS
RESULTADO	3º Q: 84 % (somando as metas atingidas e N/A).
AÇÕES:	1. Realizar reuniões para desenvolvimento de ações preventivas com as equipes de APS e outros pontos da Rede; 2. Monitorar o registro nos sistemas, e discutir os resultados e metas/ações e as metas programadas no PQAVS com APS e demais áreas envolvidas.

META 6 - Descrição	Ampliar o percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
META:	100%
INDICADOR	Atingir o % de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
RESULTADO	3º Q: 100% 2º Q: 100% 1º Q: 94%
AÇÕES:	1. Realizar atualização técnica contínua para os profissionais de saúde, com apoio da VE municipal e regional, SES/MS; 2. Intensificar e monitorar a busca ativa de sintomáticos respiratórios na rotina de saúde, através da oferta do exame de baciloscopia; 3. Ofertar exame de HIV em 100% dos casos novos de TB; 4. Buscar contatos intradomiciliares de casos novos de TB diagnosticados pelas equipes referência das unidades básicas; 5. Disponibilizar medicação para o tratamento supervisionado.
META 7 - Descrição	Aumentar o percentual de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
META:	100%
INDICADOR	Atingir o % de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
RESULTADO	3º Q: N/A
AÇÕES:	1. Realizar a busca ativa de casos suspeitos para Hanseníase na rotina de saúde, escolas, CRAS, pelas Equipes de VE e APS; 2. Fazer o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados pelas unidades básicas, realizar os exames complementares e atualização técnica com os profissionais envolvidos; 3. Buscar e avaliar contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase diagnosticada pelas equipes das unidades básicas e especializada.
META 8 - Descrição	Ampliar a cobertura vacinal preconizada do calendário básico de Vacinação da Criança.
META:	75%
INDICADOR	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com cobertura preconizada para crianças menores de dois anos de idade.
RESULTADO	3º Q: 50% (penta: 95,38% - pneumo: 90,77% - polio: 94,87% - tríplice viral: 107,69%) 2º Q: 50% (média 88% - acumulado todas as vacinas) 98% (penta e pólio) 1º Q: 50% (2 vacinas)
AÇÕES:	1. Atualizar sistematicamente profissionais que atuam nas salas de vacina, com apoio da VE municipal e regional; 2. Monitorar com a APS a cobertura vacinal bimestralmente e registro adequado no sistema de informação; 3. Sistematizar a busca ativa de faltosos e apresentar resultados; 4. Disponibilizar os insumos e imunobiológicos necessários às atividades de vacinação.
META 9 - Descrição	Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.
META:	87%
INDICADOR	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação.
RESULTADO	3º Q: 100%
AÇÕES:	1. Discutir com os profissionais que preenchem notificação e alimentam o SINAN para registro e encerramento dos casos de DNCI (semestralmente); 2. Monitorar as DNCI e o registro adequado no sistema de informação.

META 10 - Descrição	Manter e/ou reduzir o número de casos de sífilis congênita.
META:	1
INDICADOR	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.
RESULTADO	3º Q: 01 (exposto) 2º Q: 1 (1 caso + 1 exposto) 1º Q: 1 caso + 1 exposto
AÇÕES:	1.Rastrear casos por meio do uso do teste rápido de Sífilis na gestação e oferta de sorologia para as gestantes acompanhadas; 2. Notificar, realizar o tratamento adequado para a gestante e parceiro com Sífilis e acompanhamento do RN conforme protocolo; 3. Realizar atualizações técnicas (médicos e enfermeiros) e avaliação permanente das ações para erradicação da Sífilis congênita; 4. Apresentar as análises realizadas pelo Comitê de Sífilis e Mortalidade nas Reuniões de Vigilância e de Governança.
META 11 - Descrição	Ampliar o registro de óbitos com causa básica definida.
META:	97%
INDICADOR	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
RESULTADO	3º Q: 98% 2º Q: 97% 1º Q: 97%
AÇÕES:	1.Discutir com serviços responsáveis o preenchimento das DO, a partir dos relatórios do SIM; 2.Realizar atualização técnica com apoio da Vigilância Estadual aos profissionais de saúde.
META 12 - Descrição	Manter o preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
META:	97%
INDICADOR	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
RESULTADO	3º Q: 100%
AÇÕES:	1.Discutir com a equipe de vigilância em saúde municipal os dados notificados, a fim de desenvolver ações de promoção e prevenção em relação aos agravos notificados e as ocupações relacionadas; 2.Monitorar as notificações e realizar ações junto aos serviços notificantes do município para preenchimento adequado da ficha do SINAN; 3.Apresentar relatório das inspeções sanitárias e monitoramento dos riscos dos serviços identificados; 4. Realizar as inspeções sanitárias em estabelecimentos voltadas à saúde do trabalhador.
META 13 - Descrição	Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.
META:	0
INDICADOR	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.
RESULTADO	1º e 2º e 3ºQ: 0
AÇÕES:	1.Garantir assistência no pré-natal, pré-parto, parto e puerpério a gestante com HIV e assistência à criança conforme protocolo vigente; 2. Ofertar testagem de HIV a gestante e ao parceiro; 3. Realizar o acompanhamento no SAE de referência às soropositivas.
META 14 - Descrição	Diminuir o número de óbitos por Arboviroses.
META:	1
INDICADOR	Número absoluto de óbitos por Arboviroses.
RESULTADO	3º Q: 0 2º Q: 0 1º Q: 1

AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar profissionais da rede assistencial para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados por doenças causadas pelas arboviroses; 2. Monitorar os casos suspeitos e confirmados, através de atendimento ágil e eficiente revendo estrutura adequada, conforme plano de contingência municipal para enfrentamento das Arboviroses (atualização fluxos e protocolos); 3. Manter sala de situação municipal ativa.
META 15 - Descrição	Realizar visita nos imóveis em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue e outras arboviroses.
META:	04 Ciclos (100%)
INDICADOR	Número de ciclos que atingiram mínimo de 90% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue/arboviroses.
RESULTADO	<p>3º Q: 0,67 ciclo</p> <p>2º Q: 2,0</p> <p>1º Q: 1,33%</p>
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Supervisionar e qualificar ACE/ACS e intensificar as visitas Casa a Casa, através de visitas aos imóveis para retirada e/ou eliminação de criadouros, por meio de controle mecânico ou químico e realizar bloqueio Controle de criadouros e nebulização de modo oportuno; 2. Realizar periodicamente ações de vigilância entomológica através do LIRA, de acordo com as orientações do Programa Estadual e PQAVS; 3. Supervisionar Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais, atualizar cadastro e realizar visitas/inspeções periódicas, com atividades de intervenção preconizadas; 4. Mobilizar a população nos bairros, igrejas e sindicatos, com ações de educação em saúde, afim de apresentar as áreas delimitadas com persistência de transmissão e elevada infestação de Aedes Aegypti, para estratégias intersectoriais de combate e prevenção voltada para 100% de vetores no município.
META 16 - Descrição	Manter ou ampliar a proporção das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, resultando em 100% do quantitativo disponibilizado pelo IAL.
META:	70%
INDICADOR	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
RESULTADO	<p>3º Q: 22%</p> <p>2º Q: 20%</p> <p>1º Q: 22%</p>
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter as ações de controle da qualidade da água para consumo humano (SISAGUA), realizando a coleta de amostras de água mensalmente e monitoramento dos resultados; 2. Acionar a SABESP quando necessário, a fim de sanar as irregularidades, apresentando as mesmas no Sub Comitê da DVS e de Governança.
META 17 - Descrição	Manter/e ou reduzir o número de óbitos prematuro por DCNT.
META:	35
INDICADOR	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.
RESULTADO	<p>3º Q: 10 (05 neoplasias, 03 circulatório, 01 respiratório e 01 diabetes)</p> <p>2º Q: 11 (09 neoplasias, 01 circulatório e 01 diabetes)</p> <p>1º Q: 9 (4 neoplasias / 5 aparelho circulatório)</p>
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar no Pronto Socorro contrarreferência dos pacientes graves as UBS de referência, por meio do uso da classificação de risco; 2. Discutir com equipes de APS, o protocolo para atendimento das condições crônicas, incluindo equipe multiprofissional (nutricionista, psicólogo), academia de saúde e CAPS; 3. Manter a oferta adequada de medicamentos da REMUME; 4. Realizar Campanhas educativas, trabalhos de grupo de incentivo de mudança de hábitos alimentares, saúde mental, envelhecimento ativo e atividade física regular.
META 18 - Descrição	Realizar 4 inspeções para controle de população animal sinantrópica em 80% dos imóveis trabalhados.

META:	100%
INDICADOR	Percentual de inspeções realizadas.
RESULTADO	1º, 2º e 3º Q: 100%
AÇÕES:	1. Informatizar os registros dos animais em programa municipal para estudo da demanda; 2. Sistematizar fluxo para inspeção de população animal.
META 19 - Descrição	Adquirir Equipamentos/Veículos para as ações de Vigilância em Saúde, com apoio financeiro da SES/SP e MS.
META:	1
INDICADOR	Número de veículos/Unidade de Vigilância com equipamentos adquiridos
RESULTADO	1 (ar condicionado)
AÇÕES:	1. Elaborar projetos visando a aquisição de veículos e equipamentos necessários as ações de Vigilância em Saúde junto ao MS e SES-SP.
META 20 - Descrição	Elaborar projeto para adequação de estrutura física da UCZ, com apoio da SES/MS.
META:	1
INDICADOR	Projeto Elaborado.
RESULTADO	0
AÇÕES:	1. Realizar estudo de projeto para construção/adequação de imóvel para UCZ.

Considerações 2ª Diretriz Vigilância em Saúde:

Em relação às ações e metas da diretriz de Vigilância em Saúde média de 80% foram atingidas neste quadrimestre, ficando apenas as relacionadas à cobertura vacinal, análise de água que depende do nº de amostras disponibilizadas pelo IAL, e as de estruturação que dependem de programas ou emendas junto aos entes federativos.

3. DIRETRIZ - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade de atenção ambulatorial e hospitalar especializada e de urgência e emergência.

OBJETIVO 1	Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada.
META 1 - Descrição	Ampliar o acesso aos atendimentos de média complexidade.
META:	2 %
INDICADOR	Número de atendimentos de média complexidade e população residente.
RESULTADO	3º Q. SIH: 868 e SIA: 145.679. Total: 146.547 2º Q. SIH: 875 e SAI: 132.916. Total: 133.791. 1º Q. SIH = 867 e SAI= 148.450. Total: 149.317.
AÇÕES:	1. Realizar projetos de cirurgias eletivas junto ao MS e SES, mutirões através de consócio/credenciamento, visando ampliar as ofertas de atendimentos/procedimentos de média complexidade. 2. Atualizar os protocolos de atendimento de fisioterapia, ampliando oferta conforme necessidade.
META 2 - Descrição	Atingir a Cobertura da Triagem Auditiva Neonatal
META:	70%
INDICADOR	Percentual de Nascidos Vivos com exame de Triagem Auditiva Neonatal – TAN realizados.
RESULTADO	3º Q: 83,33% (72 NV e 60 testes da orelhinha realizados) 2º Q: 100% (76 NV e 81 testes da orelhinha realizados) 1º Q: 87% (78 NV e 68 testes realizados)
AÇÕES:	1. Estabelecer com as equipes de APS, fluxo para realização da TNA até 7º dia do RN e monitorar o registro do procedimento;

	2. Realizar agenda e busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS.
META 3 - Descrição	Realizar o “teste do pezinho” até o 5º dia de vida, triados no Programa Nacional de Triagem Neonatal – PNTN.
META:	70%
INDICADOR	Percentual de recém-nascidos vivos com teste do pezinho realizado até o 5º dia de vida, triados no PNTN.
RESULTADO	3º Q: 44,44% (72 NV sendo 32 coletas até o 5º dia). 2º Q: 63,1% (76 NV sendo 48 coletas até o 5º dia). 1º Q: 41% exames realizados até 5º dia.
AÇÕES:	1. Estabelecer com as equipes de APS, fluxo para realização do teste do pezinho em tempo oportuno até 5º dia do RN e monitorar o registro do procedimento; 2. Realizar agenda e busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS.
META 4 - Descrição	Ampliar a admissão de usuários procedentes de UBS e unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar.
META:	70%
RESULTADO	3º Q: 1,2% 2º Q: 2% 1º Q: 7%
INDICADOR	Percentual de admissão de usuários procedentes de unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).
AÇÕES:	1. Elaborar fluxo junto ao serviço de Urgência e Hospital, entre a atenção especializada e atenção primária; 2. Monitorar as altas do Hospital e Pronto Socorro com solicitações de Home Care (enfermagem/fisioterapia) e a entrada de pacientes no SAD, através da coordenação da atenção especializada, APS e Home Care.
META 5 - Descrição	Ampliar os atendimentos classificados conforme o risco no serviço de Urgência e Emergência.
META:	90%
INDICADOR	Percentual de atendimentos classificados conforme o risco no Pronto Socorro Municipal.
RESULTADO	3º Q: 91% 2º Q: 91% 1º Q: 90%
AÇÕES:	1. Coordenar o Acolhimento e Classificação de Risco, conforme a PNH no Pronto Socorro Municipal, através dos resultados obtidos; 2. Monitorar as ações do Protocolo de Segurança do Paciente previstas e apresentar relatório; 3. Atualizar e disponibilizar os Protocolos de IAM e sepsis sempre que necessário; 4. Qualificar de forma permanente os profissionais do Pronto Socorro e Central de Ambulância para escuta qualificada dos chamados de urgência e emergência e atendimento pré-hospitalar; 5. Realizar Educação Continuada com a equipe de enfermagem (atendimento parto, drogas vasoativas, ventilação mecânica, etc).
META 6 - Descrição	Manter contratualização com prestador do SUS
META:	100%
INDICADOR	Número de prestadores Hospitalares do SUS existentes e contratualizados
RESULTADO	1º, 2º e 3º Q: 100%
AÇÕES:	1. Revisar e atualizar a contratualização com prestadores do SUS (Hospital do município e as referências PPI), sempre que necessário; 2. Acompanhar ações programadas pelas entidades do 3º setor.
OBJETIVO 2	Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

META 1 - Descrição	Realizar matriciamento em saúde mental com as equipes de APS e outros pontos da Rede.
META:	100% (12 ações/ano)
INDICADOR	Percentual de Caps realizando ações sistemáticas (mínimo 12) de Matriciamento com equipes de Atenção Básica.
RESULTADO	3º Q: 100%
AÇÕES:	1.Manter cronograma de agendas com as equipes de APS considerando as demandas do território, demais pontos de atenção em saúde e outros intersetoriais; 2.Atualização técnica da equipe do CAPS e apoiar ao Serviço de Residência Terapêutica; 3.Estabelecer fluxo junto a VS para avaliação das notificações de violências e outras violências com enfoque multidisciplinar.
OBJETIVO 3	Adequar à infraestrutura física da Rede Especializada Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento adequado
META 1 - Descrição	Adquirir Ambulâncias de simples remoção, com apoio financeiro da SES/SP e MS.
META:	1
INDICADOR	Número de ambulâncias adquiridas.
RESULTADO	1º e 2º e 3º Q: 0 (Projeto não contemplado)
AÇÕES:	1.Realizar projetos para aquisição das ambulâncias, através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde.
META 2 - Descrição	Realizar construção e manutenção das unidades especializadas Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	1
INDICADOR	Número de Unidade especializada construída ou contemplada com adequação
RESULTADO	3º Q: 01 (Centro TEA- adequado imóvel locado) 2º Q: 01 (Laboratório de análises clínicas)
AÇÕES:	1.Realizar a construção de 01 laboratório de análises clínicas; 2.Acompanhar projeto de Construção CAPS I junto ao MS e SES/SP.
META 3 - Descrição	Realizar a aquisição de Equipamentos/imobiliários para as unidades especializadas, com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	1
INDICADOR	Percentual de unidades especializadas com equipamentos adquiridos
RESULTADO	6 (equipamentos/computadores)
AÇÕES:	1. Concluir a aquisição de equipamentos/imobiliários para Policlínica, Fisioterapia, CAPS/SRT e Pronto Socorro Municipal, através de emendas do MS, SES/SP e contra partida.

Considerações 3ª Diretriz Atenção Especializada ambulatorial, Hospitalar e de urgência e emergência:

Em relação às ações e metas da diretriz AES 80% foram atingidas no quadrimestre, ressaltando a necessidade de fortalecer o fluxo ao atendimento domiciliar aos pacientes de alta hospitalar ou classificados pelas UBS ao SAD, melhorar o registro dos procedimentos e garantir a realização dos testes de triagem neonatal no prazo preconizado. Quanto à estruturação, realizado processos licitatórios para aquisição equipamentos fracassados em proposta anterior e novas aquisições para Funcionamento da Clínica atendimento ao TEA, laboratório de análises clínicas.

4. DIRETRIZ – Aprimorar a gestão do SUS, por meio da gestão participativa, e do controle social.

OBJETIVO 1	Qualificar os processos de gestão do SUS.
META 1 - Descrição	Capacitar trabalhadores dos serviços de saúde APS, AE, VS e administrativo.
META:	60%
INDICADOR	Percentual de profissionais capacitados (cursos, webs, oficinas, reuniões técnicas).
RESULTADO	3º Q: 13,9% (webs, lives, reuniões técnicas, capacitação autismo-emenda impositiva). 2º Q: 11% (webs, lives, reuniões técnicas, etc). 1º Q: 44% Atualizações da Vigilância, Webs APS, reuniões técnicas administrativas.
AÇÕES:	1. Retomar a comissão do NEPH – Núcleo de Educação Permanente e Humanização Municipal, para fortalecer a EP as equipes do SUS; 2. Participar (representante) do NEPER H – CIR Tupã; 3. Estabelecer cronograma anual de EP, oficinas e atualizações com ênfase nas necessidades específica de cada serviço.
META 2 - Descrição	Acompanhar as unidades com a micro regulação implantadas (protocolos, CDR, absenteísmo e perda primária).
META:	100%
INDICADOR	Percentual de Unidades acompanhadas com a micro regulação implantada
RESULTADO	1º, 2º e 3º Q: 100%
AÇÕES:	1. Qualificar e atualizar o fluxo de agendamento e orientações gerais quanto ao portal do sistema CROSS sempre que necessário; 2. Revisar e acompanhar os Protocolos de Regulação conforme necessidade das unidades solicitantes na APS; 3. Acompanhar o agendamento das unidades de saúde e monitorar demandas do CDR x oferta, perdas primárias e absenteísmo; 4. Realizar agenda de reuniões com agendadores das unidades, para discussão de prioridades de acesso e estratégias de redução de perdas primárias e absenteísmo.
META 3 - Descrição	Realizar processos de controle e auditoria sobre os serviços públicos e privados da área da saúde quadrimestralmente.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de processos de controle e auditoria realizados
RESULTADO	3º Q: 33,3% 2º Q: 33,3% 1º Q: 33,3%
AÇÕES:	1. Atualizar atribuições e ações do Componente Municipal de Auditoria; 2. Elaborar Relatório detalhado quadrimestral para apresentação em audiência pública na casa legislativa quadrimestralmente; 3. Executar auditoria dos serviços prioritários a serem auditados, e sempre que demandado.
META 4 - Descrição	Responder as demandas dos usuários pela ouvidoria em tempo oportuno.
META:	90%
INDICADOR	Percentual de demandas respondidas.
RESULTADO	3º Q: 88, 9% 2º Q: 93% 1º Q: 94%
AÇÕES:	1. Responder as demandas da ouvidoria municipal, a fim de dar respostas às necessidades de saúde aos usuários do SUS; 2. Encaminhar e discutir os relatórios conclusivos dos serviços com às diretorias correspondentes a fim de buscar estratégias de aperfeiçoamento do processo de trabalho.
META 5 - Descrição	Manter informatizado todos os serviços de saúde (Atenção Primária, Especializada, Vigilância, Pronto Socorro e Transporte).
META:	100%

INDICADOR	Percentual de Serviços de Saúde informatizados.
RESULTADO	1º, 2º e 3º Q: 100%
AÇÕES:	1. Manter serviço de conectividade e informatização, equipamentos e insumos necessários à logística para informatização integrada entre os serviços.
META 6 - Descrição	Realizar projeto de construção da Sede da Secretaria Municipal de Saúde
META:	0
INDICADOR	Projeto Elaborado
RESULTADO	1
AÇÕES:	1. Elaborar Projeto de Construção para Sede da Secretaria Municipal de Saúde; 2. Solicitar apoio financeiro do MS/SES-SP.
OBJETIVO 2	Qualificar processos de gestão participativa e controle social.
META 1 - Descrição	Realizar reuniões mensais com o Conselho Municipal de Saúde no ano.
META:	12
INDICADOR	Número de reuniões do conselho Municipal realizadas no ano.
RESULTADO	3º Q: 4 (33,3%) 2º Q: 4 (33,3%) 1º Q: 4 (33,3%)
AÇÕES:	1. Convocar mensalmente os integrantes do conselho para discussão da pauta para deliberações e proposições de políticas de saúde no âmbito municipal; 2. Realizar conferência municipal para elaboração do Plano de Saúde e Etapas Municipais para elaboração de propostas a serem encaminhadas a Conferência Estadual e Nacional.
META 2 - Descrição	Elaborar os instrumentos de planejamento e submetê-los ao Conselho Municipal de Saúde, nos prazos determinados.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de instrumentos de planejamentos elaborados e submetidos ao Conselho de Saúde.
RESULTADO	3º Q: 33,3% (2º RDQA/2024) 2º Q: 33,3% (1º RDQA/2024) 1º Q: 33,3% (3º RDQA e RAG/2023; PAS 2025)
AÇÕES:	1. Elaborar instrumentos de planejamento participativo e estratégico: Programação Anual em Saúde (PAS) em consonância com o PMS/PPA 2022-2025, LDO e LOA respectivos; 2. Elaborar o Relatório detalhado quadrimestral anterior – RDQA (fevereiro – maio - setembro), Relatório Anual de Gestão (RAG) e submeter ao Conselho Municipal de Saúde para avaliação e aprovação; 3. Alimentar os instrumentos de planejamento saúde no DigiSus.
OBJETIVO 3	Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento e os processos de transparência de recursos do SUS.
META 1 - Descrição	Realizar informações de custos de materiais de consumo dos estabelecimentos de saúde por meio do Sistema Terceirizado.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de estabelecimentos gerando informações de custo.
RESULTADO	1º, 2º e 3º Q: 100%
AÇÕES:	1. Elaborar relatórios por unidades junto ao setor municipal de Materiais – CEME e realizar análise de custo com as unidades de saúde.
META 2 - Descrição	Alimentar os processos de compras públicas no Banco de Preço em Saúde (BPS).

META:	50%
INDICADOR	Percentual de processos de compras registradas no BPS.
RESULTADO	3º Q: 77% 1º e 2º Quad, sistema indisponível.
AÇÕES:	1. Alimentar sistematicamente o sistema do BPS medicamentos e materiais e ir aumentando gradativamente os processos de compras alimentados, assim que retomar o sistema.
OBJETIVO 4	Ampliar e qualificar a articulação regional em saúde.
META 1 - Descrição	Participar das reuniões de CIR programadas durante o ano.
META:	90%
INDICADOR	Percentual de presença do gestor ou suplente nas reuniões da CIR de Tupã.
RESULTADO	3º Q: 4 (25%) 2º Q: 4 (33,3%) 1º Q: 4 (33,3%)
AÇÕES:	1. Participar da CIR a fim de fortalecer a região de saúde de Tupã como espaço de pactuação e regulação das políticas de saúde em âmbito regional.

Fonte: Planejamento/SMS-2024.

Considerações 4ª Diretriz Gestão SUS e participação social:

Em relação às ações e metas da diretriz de Gestão, 73% foram atingidas no quadrimestre, ficando próximas as capacitações, educação permanente, resposta às demandas da ouvidoria e participação na CIR, devido ao acúmulo de agendas no último quadrimestre, coincidindo com período eleitoral.

Análises e Considerações

Embora neste quadrimestre a saúde teve grande desafio na execução do seu papel devido ao período eleitoral, as metas foram alcançadas ou resultados bem próximos em sua grande maioria; assim como as ações propostas foram realizadas na sua maioria, algumas em andamento ou com necessidade de implementação/implantação. Foram inaugurados posto de coleta de doação de leite materno no Centro de Saúde, laboratório municipal de análises clínicas e Clínica Atendimento ao TEA, considerando demanda crescente, e exigido pelo Ministério Público adoção de medidas para atendimento (IC. 14.0597.0000434/2024).

O número de casos de Covid-19 e Arboviroses reduziram, no entanto com outras viroses devido às condições climáticas. Em relação Vacinação da COVID, menores de 1 ano e outras, município vem buscando diversas estratégias a fim de ampliar a cobertura e reduzir à resistência da população a hesitação vacinal. Verificou se aumento de cobertura vacinal, muito embora não tenha atingido a meta preconizada.

Em relação à estruturação o município não foi contemplado com propostas de investimento (equipamentos, veículos e obras) conforme as necessidades apresentada no PMS e programação

anual de 2024, dependendo na maioria das vezes de indicação parlamentar para efetivação dos projetos o que não aconteceu neste ano, tendo os recursos destinados as ações de manutenção dos serviços de saúde, sem nenhuma proposta de investimento (obra, equipamentos e veículos).

As equipes vêm buscando retomar com apoio da gestão, os programas que ficaram descontinuados em consequência ainda da pandemia como retorno ao cuidado continuado nos ciclos de vida das famílias, pois a mudança do atendimento na pandemia reforçou nas pessoas o desejo de atendimento de urgência. Será necessário unir esforço tripartite e diversos atores municipais para que retorne a educação em saúde voltada a importância da promoção e prevenção em saúde, papel da rede de atenção básica, especializada e urgência e emergência.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS.**

Os indicadores a serem acompanhados são aqueles que compõem a programação anual de saúde, PQA-VS e os programas específicos do MS/SES-SP.

9. Execução Orçamentária e Financeira

Considerando a indisponibilidade da transmissão dos dados do SIOPS referente ao 3º quadrimestre de 2024 no momento da elaboração deste relatório (NOTA INFORMATIVA COGINP/CGPS/DGIP/SE/MS), **foram disponibilizadas** as informações do quadrimestre pelo setor contábil da prefeitura municipal, conforme segue abaixo:

9.1. Demonstrativo de gastos com saúde

DEMONSTRATIVO DE GASTOS COM SAÚDE	1º Quad	2º Quad	3º Quad	TOTAL
TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSF. CONSTIT. E LEGAIS	35.090.899,21	30.750.676,65	32.987.511,91	98.829.087,77
TRANSF. DE RECURSOS DO SUS DA UNIÃO - APLICAÇÃO 100%	2.479.921,31	3.906.136,84	2.998.891,71	9.384.949,86
TRANSF. DE RECURSOS DO SUS DO ESTADO - APLICAÇÃO 100%	281.368,03	2.179.144,54	1.520.667,14	3.981.179,71
Outras Restituições	-	46,80	1.854,66	1.901,46
TOTAL DA RECEITA	37.852.188,55	36.836.004,83	37.508.925,42	112.197.118,80
TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.567.826,58	6.468.749,67	7.773.019,82	20.809.596,07
DEMAIS DESPESAS CORRENTES - MANUTENÇÃO GERAL	3.598.400,65	5.906.993,07	5.942.142,53	15.447.536,25
INVESTIMENTOS - OBRAS / EQUIPAMENTOS	93.250,68	2.982,43	438.672,48	561.750,59
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	10.259.477,91	2.405.570,17	14.153.834,83	36.818.882,91
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS RECURSOS PRÓPRIOS - 15%	5.263.634,88	4.612.601,50	4.948.126,79	14.824.363,17
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS RECURSOS SUS - 100%	2.761.289,34	6.085.281,38	4.521.413,51	13.367.984,23

TOTAL DA APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA	8.024.924,22	10.697.882,88	9.469.540,30	28.192.347,40
TOTAL DAS DESPESAS	10.259.477,91	12.405.570,17	14.153.834,83	36.818.882,91
DESPESAS COM RECURSOS DO SUS	2.508.755,17	4.045.512,46	5.596.118,31	12.150.385,94
DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS	7.750.722,74	8.360.057,71	8.557.716,52	24.668.496,97
SOBRE RECEITAS PRÓPRIAS DO MUNICÍPIO	35.090.899,21	30.750.676,65	32.987.511,91	98.829.087,77
PERCENTUAL APLICADO (%)	22,09	27,19	25,94	24,96

Fonte: Cetil/Contabilidade 2024.

9.2 Repasse Fundo a Fundo Estadual

Programa	Natureza	Convênio	Pago	Último Pagamento
IGM SUS Paulista	Custeio	440.271,36	440.271,36	21/06/2024
Dose Certa	Custeio	39.767,00	39.767,00	17/01/2025
Aedes Aegypti	Custeio	54.800,00	54.800,00	12/04/2024
Glicemia	Custeio	10.690,00	10.690,00	17/01/2025
Tabela SUS Paulista	Custeio	RSS 198/2023	713.936,00	20/12/2024
Res. SS nº 54	Subvenção	Cirurgias Eletivas*	1.816,00	19/04/2024
TOTAL			R\$ 1.261.280,36	

Fonte: CGOF - SES/SP - 2024

9.3 Demandas Parlamentares Estaduais

Nº Emenda	Objeto	Valor Solicitado	Parlamentar
202426858921	Custeio	R\$ 100.000,00	Dani Alonso
202409454236	Custeio	R\$ 100.000,00	Vinícius Camarinha
202404659396	Custeio	R\$ 500.000,00	Gil Diniz
202426361800	Custeio	R\$ 300.000,00	Rogério Santos
202428761610	Custeio	R\$ 500.000,00	Solange Freitas
2024SS12187	Custeio	R\$ 200.000,00	Edmir ABI CHEDID
2024SS12588	Custeio	R\$ 1.000.000,00	Solange Freitas
TOTAL		R\$ 2.700.000,00	

Fonte: CGOF - SES/SP - 2024

9.4. Emendas Federais

Nº Proposta	Nº PORTARIA	DATA PORTARIA	TIPO	VALOR PROPOSTA	VALOR PAGO	TIPO RECURSO	PARTIDO	APELIDO
36000583860202400	3607	22/04/2024	INCR. PAP	100.000,00	R\$ 100.000,00	EMENDA	PL	CAPITAO AUGUSTO
36000583862202400	3595	19/04/2024	INCR. PAP	200.000,00	R\$ 200.000,00	EMENDA	REPUBLIC	CELSO RUSSOMANNO
36000583904202400	3591	19/04/2024	INCR.MAC	100.000,00	R\$ 100.000,00	EMENDA	MDB	BALEIA ROSSI
36000583921202400	3604	22/04/2024	INCR.MAC	200.000,00	R\$ 200.000,00	EMENDA	PSC	GILBERTO NASCIMENTO
36000604074202400	3975	22/05/2024	INCR.MAC	260.000,00	R\$ 260.000,00	EMENDA	-	Comissão Saúde
36000614834202400	4352	18/06/2024	INCR.MAC	300.000,00	R\$ 300.000,00	EMENDA	-	Comissão Saúde
TOTAL					R\$ 1.160.000,00			

Fonte: FNS/2024

TRANSFERÊNCIAS ESPECIAIS DESTINADAS A SAÚDE								
CONVÊNIO	EXERCÍCIO	MINISTÉRIO	PARLAMENTAR	VALOR DO REPASSE	CLASSIFICAÇÃO RECURSO	OBJETO	DATA DO RECEBIMENTO	SITUAÇÃO
09032022-016721	2022	Ministério da Fazenda	Guiga Peixoto	R\$ 100.000,00	Investimento	Execução de cobertura do estacionamento de ambulâncias	04/07/2022	Executado
09032024-073339	2024	Ministério da Fazenda	Luiz Carlos Motta	R\$ 50.000,00	Investimento	Equipamentos e Materiais Permanentes para a Saúde	16/12/2024	Processo licitatório

Fonte: Setor Convenios PM Bastos.

Análises e Considerações

Considerando que o SIOPS não está disponível para análise dos seus indicadores, a análise foi realizada com base nas informações do setor contábil da prefeitura. No tocante as despesas com saúde o maior % são referentes às despesas com pessoal (54,9% quadrimestre), reforçando que a saúde, embora possa se utilizar de tecnologias duras (equipamentos) o recurso humano é essencial para produção do cuidado, ficando evidente durante os surtos e pandemias, destacando a cobertura de serviços de atenção primária e outros como urgência e emergência, onde o custo com pessoal é à base da manutenção dos serviços de saúde.

Em relação a investimento no período, refere se a finalização da obra de construção laboratório municipal e aquisição equipamentos e mobiliários para o mesmo e também para a Clínica inaugurada neste período para atendimento ao TEA.

O município vem aplicando % muito acima do que determina LC nº 141/12, aplicando neste quadrimestre 26% da receita própria do município com ações e serviços de saúde, pouco menos quando comparada ao quadrimestre anterior, considerando alguns repasses provenientes de emendas virtude do repasse das emendas de custeio estaduais no quadrimestre.

Este ano o município vem realizando processos para aquisição de material, serviços e outros com base na nova lei de licitação nº 14.133/2021, tendo um pouco mais de morosidade no inicio destas mudanças, na organização, nos fluxos e entendimento dos atores envolvidos, além das dificuldades na obtenção dos descritivos e as cotações dos fornecedores para o setor público, tem sido um grande desafio para a saúde, onde tudo é urgente. Ainda empresas atrasam as entregas, solicitam alterações de marcas, desistências dos itens ou mesmo prorrogação do prazo de entrega, falta estabilização econômica, afetando principalmente a saúde.

O Recurso estadual de Atenção Primária foi antecipado no 2º quadrimestre, repassado os valores referentes ao 2º e 3º quadrimestre, a fim de apoiar gestores no enfrentamento as arboviroses, garantindo assistência na atenção primária em saúde.

Ressalta se que cada vez mais municípios tem custeado ações e serviços de média complexidade, sem co financiamento estadual (CEO, CAPS, SRT, transporte sanitário, atenção domiciliar e Pronto Socorro), elevando consideravelmente o custo com Recursos Humanos e manutenção dos serviços, ficando sem condições de investir em novas ações e na estruturação da rede, sem aporte financeiro dos entes estadual e federal.

10. AUDITORIAS

AUDITORIA N.º 06/2024

Finalidade: Avaliar a conformidade e a eficácia dos serviços prestados pelo CAPS.

Unidade Auditada: Centro de Atenção Psicossocial “Dr. Takeo Kimura”- CAPS I Bastos.

Demandante: Secretaria Municipal de Saúde.

Situação: Concluída

Constatações:

1. Necessidade de melhorias na estrutura físico-funcional da unidade locada e aprimoramento na organização do processo de trabalho da unidade (protocolos administrativos/acesso aos medicamentos, atualizações no CNES, manutenções preventivas equipamentos).

Recomendações:

1. Elaboração de Protocolos Administrativos;
2. Regularização da documentação referente aos controles de serviços realizados de forma eletrônica;
3. Atualização dos equipamentos no SCNES, e realizar manutenções preventivas e corretivas para o pleno funcionamento de sua capacidade;
4. Adequação aos reparos predial;
5. Restrição imediata de acesso aos medicamentos sujeitos a controle especial.

Conclusão: Adequar as questões relacionadas à estrutura física funcional, processos de trabalho.

AUDITORIA N.º 07/2024

Finalidade: Avaliar a conformidade e a eficácia dos serviços prestada no Serviço Residência Terapêutica tipo II.

Unidade Auditada: Serviço Residência Terapêutica (SRT).

Demandante: Secretaria Municipal de Saúde.

Situação: Concluída

Constatações: Necessidade de melhorias na estrutura físico-funcional (reparos pinturas, capinagem terreno) e aprimoramento na organização do processo de trabalho da unidade.

Recomendações:

1. Regularização da documentação e renovação dos contratos referente ao controle de serviços realizados;
2. Manutenção da atualização do SCNES;
3. Implementar medidas de segurança para armazenamento, manejo e controle de Medicamentos Psicotrópicos;
4. Adequação aos reparos predial.

Conclusão: Adequar as questões relacionadas à estrutura física funcional, e implementação do processo de trabalho (educação continuada/permanente).

Análises e Considerações

As auditorias realizadas tiveram como principal objetivo qualificar as ações e serviços de saúde de forma a aprimorar o atendimento ao usuário do SUS e otimização dos recursos públicos a partir das constatações e recomendações.

11. Análises e Considerações Gerais

O monitoramento das ações programadas é sem dúvida uma ferramenta essencial na gestão, e também um grande desafio, pois ao mesmo tempo em que as ações são planejadas, ao mesmo tempo são interrompidas o tempo todo por surtos dependendo do contexto epidemiológico entre tantas outras demandas da gestão, como a judicialização, rotatividade de profissionais, atraso no fornecimento de medicamentos e outros insumos da saúde, pressão do mercado aos profissionais do SUS e privado, e ainda as questões relacionadas ao período eleitoral.

Estão sendo realizadas Oficinas de Regionalização no Estado de São Paulo, com vistas ao Planejamento Regional Integrado (PRI), de suma importância ao SUS, mas de um enorme desafio desde o Pacto pela Saúde em 2007. O município fez adesão ao Programa Saúde Digital e ao Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), aonde vem participando das discussões, visando fortalecimento do SUS e da Regionalização.

No entanto é preciso avançar com as ações integradas, intersetoriais e regionais, priorizando as que impactam no acesso dos usuários e na garantia do cuidado integral no SUS.